

Relatório Semestral da Atividade da Comissão Especializada Permanente

Transportes e Mobilidade

6.ª Comissão

O presente relatório, no cumprimento do estabelecido no regimento da Assembleia Municipal de Almada, tem como objetivo demonstrar a atividade da Comissão supramencionada no primeiro semestre do ano 2025.

Assim,

Na reunião realizada aos vinte dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, nas instalações da Assembleia Municipal de Almada, foi elaborado o plano de calendarização de reuniões com diversas entidades no âmbito da Comissão.

Conforme consta na n.º 32/XIII-4.º/2021-2025, as matérias apresentadas nessa reunião foram apreciadas pela Comissão.

Na reunião ocorrida aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, nas instalações da Fertagus, foram abordadas matérias relativas à situação de constrangimentos de utilização do transporte ferroviário no eixo norte-sul, devido às reclamações dos utentes associadas à dificuldade de acesso e sobrelotação das carruagens.

Os deputados municipais fizeram vários pedidos de esclarecimento e de informação sobre as situações reclamadas pelos utentes e solicitaram à administração soluções e perspetivas de prazos para a sua resolução.

Foi identificada a necessidade de aquisição de mais material circulante, assim como a maior frequência de comboios com horários adequados às necessidades sentidas pelos utentes, que melhor os sirvam e se articulem com outros modos de transportes de conexão.

Por parte da administração ficou o compromisso de rever um conjunto de aspetos da concessão, revendo-se nas preocupações dos deputados municipais no sentido de melhorar a prestação do serviço público ferroviário.

Conforme consta na ata n.º 33/XIII-4.º/2021-25, as matérias apresentadas nessa reunião foram apreciadas pela Comissão.

Na reunião ocorrida aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, nas instalações da Transtejo, foi feito um ponto da situação sobre a nova frota elétrica.

Os deputados municipais manifestaram a sua preocupação com este atraso na implementação da nova frota, a qual tem vindo a prejudicar cada vez mais os utentes do transporte fluvial, existindo diminuição nas frequências das ligações entre margens.

A administração da Transtejo informou sobre a chegada de novos navios da frota elétrica, num total de seis até à data, estando três operacionais e outros a aguardar garantias de navegabilidade. Quanto às estações de carga todas estão finalizadas, com exceção de Cacilhas devido às intervenções necessárias exigirem alterações às estruturas existentes e não ter sido, ainda, encontrada alternativa à localização do centro náutico, processo que estão a trabalhar em articulação com a Câmara Municipal de Almada e outras entidades.

Conforme consta na ata n.º 34/XIII-4.º/2021-25, as matérias apresentadas nessa reunião foram apreciadas pela Comissão.

Na reunião ocorrida aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, nas instalações da Metropolitano de Lisboa, foi abordado o assunto relativo ao desenvolvimento de estudos para a extensão do Metro Sul do Tejo.

Os deputados municipais manifestaram os seus pontos de vista relativos ao estudo do traçado da extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica e à Trafaria e a sua articulação com futuros projetos de infraestruturas na área da mobilidade e ao modelo ou modelos a adotar na solução ou soluções que se possam encontrar para melhor servir os utentes, as populações e mitigar os impactos da obra a executar.

A administração da Metropolitano de Lisboa informou os deputados municipais que o estudo terá em atenção todas as questões colocadas pelas populações no âmbito da consulta pública e que o traçado implicará uma profunda avaliação técnica e características do território. Sobre as possíveis infraestruturas a construir de futuro, isso exigirá a natural articulação intermodal entre os diferentes meios de transporte e sua complementaridade.

Conforme consta na ata n.º 35/XIII-4.º/2021-25, as matérias apresentadas nessa reunião foram apreciadas pela Comissão.

Na reunião ocorrida aos seis dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, na Assembleia da República, os deputados municipais foram recebidos pela Comissão Parlamentar para as matérias dos Transportes, Infraestruturas e Mobilidade.

Os deputados municipais apresentaram diversos assuntos no âmbito da sua Comissão, nomeadamente na implementação da rede da Carris Metropolitana no transporte rodoviário, a situação atual do transporte fluvial e da ligação ferroviária entre margens, a questão da terceira e quarta travessia, as obras no IC20 e as portagens na A33.

Os deputados da comissão parlamentar manifestaram concordância com as questões referidas pelos deputados municipais e que alguns destes problemas têm prejudicado o desenvolvimento da região da Península de Setúbal e da Área Metropolitana de Lisboa, ao mesmo tempo que reconhecem os lapsos de algumas medidas e complexidade de resolução de alguns deles por via das concessões existentes.

Foi consensualizado que estas questões sendo de convergência entre os diferentes partidos devem traduzir-se em vontade política e implementar medidas que atendam às necessidades das populações.

Conforme consta na ata n.º 36/XIII-4.º/2021-25, as matérias apresentadas nessa reunião foram apreciadas pela Comissão.

Na reunião ocorrida aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, nas instalações da Área Metropolitana de Lisboa (AML), foi feito um ponto da situação sobre a implementação da rede rodoviária da Carris Metropolitana.

Os representantes da AML referiram que tem sido um caminho difícil, desafiante, mas ao mesmo tempo tem que se considerar o avanço que na área da mobilidade está a ser alcançado com este processo, considerando a sua extensão e ambição.

O permanente contacto com as comissões de mobilidade e de utentes, com os autarcas eleitos nos Municípios e Freguesias tem sido um importante contributo de proximidade para reajustar carreiras e frequências para melhor servir as populações.

Os deputados municipais concordam e avaliam como positiva a evolução deste processo, salientando a boa relação com a AML na procura de soluções para ampliar e melhorar o serviço público de transporte rodoviário. Acrescentaram, ainda, a necessidade reforço de carreiras de bairro, de mais ligações dentro do concelho e para os concelhos limítrofes.

Conforme consta na ata n.º 37/XIII-4.º/2021-25, as matérias apresentadas nessa reunião foram apreciadas pela Comissão.

Almada, 11 de setembro de 2025

O Presidente da Comissão

Luís Filipe Almeida Palma